

Efeito *in vitro* de extratos vegetais sobre a inibição da migração de larvas infectantes de *Haemonchus contortus*

Natalia Janovik¹; Maria Eduarda da Costa Suñe²; Robert Domingues³;
Rossana L. Granada⁴; Alessandro P. Minho⁵.

O *Haemonchus contortus* é o parasita de maior importância na cadeia produtiva de ovinos, podendo acarretar a morte de cordeiros e a diminuição da produtividade dos pequenos ruminantes. O uso indiscriminado de anti-helmínticos para o controle da haemoncose tem acarretado o desenvolvimento de isolados de parasitas resistentes a todas as drogas químicas disponíveis no mercado. O controle alternativo do *H. contortus* utilizando-se extratos vegetais encontra-se na fase de prospecção. O presente trabalho objetivou avaliar o efeito anti-helmíntico *in vitro* de extratos provenientes de plantas do bioma Pampa sobre larvas infectantes (L3) de *H. contortus*. Foram avaliados os extratos aquosos das plantas: *Acacia mearnsii*, *Vernonia nudiflora*, *Schinus lentiscifolius*, *Eragrostis plana*; *Eryngium horridum*; *Quercus sp*; *Eupatorium buniifolium*; *Lotus corniculatus*; *Daphnopsis racemosa*; *Solidago chilensis*; *Senecio brasiliensis*; *Bidens pilosa*; *Eugenia uniflora*; e *Trifolium polymorphum*; utilizando-se o teste de inibição da migração larvar (IML) de larvas infectantes de *H. contortus* (L3 Este teste avalia a ação de extratos sobre a motilidade das larvas. As L3 permaneceram em contato com diversas concentrações dos extratos por 24h (100 mg/mL até 12,5 mg/mL) e depois foram transferidas para peneiras (malha 28 μ m), a fim de verificar sua viabilidade. Após o período de migração (24h), foi determinada a porcentagem das L3 viáveis (migraram através da malha), assim como a dose mínima necessária para inibir 50% da migração das L3 (CI 50). Dentre as plantas avaliadas as que obtiveram melhores resultados no teste *in vitro* foram: *Vernonia* e *Acacia* com CI 50 de 33,78 mg/mL e 16,40 mg/mL, respectivamente.

Palavras-chave: *in vitro*; haemoncose; anti-helmíntico.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bolsista CNPq.
natalia_janovik@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, URCAMP, Bolsista FAPERGS.
dudacostaa@hotmail.com

³ Analista da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. robert.domingues@embrapa.br

⁴ Técnica da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. rossana.granada@embrapa.br;

⁵ Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. alessandro.minho@embrapa.br